

Parada cardiorrespiratória: as principais atividades da assistência de enfermagem na execução dos procedimentos de ressuscitação cardiopulmonar em relação às diretrizes

Autor(res)

Daniel Rodrigues
Gean Caires Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

1- Introdução

Uma grande ameaça à vida de um indivíduo é a parada cardiorrespiratória (PCR). Para o seu atendimento, é requerido do profissional conhecimento teórico, técnico e prático, rapidez e eficácia durante as manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP). A parada cardiorrespiratória é a cessação abrupta das funções cardíacas, respiratórias e cerebrais e pode acometer pessoas de qualquer idade e por vários motivos, nos ambientes intra ou extra-hospitalares (GALVÃO, et al. 2019). São causada por doenças do sistema cardiocirculatório, no qual a mesma pode ser revertida por meio da ressuscitação cardiopulmonar (RCP), entre outros procedimentos de atendimento primário, para restabelecer a circulação e a oxigenação para os sistemas. O reconhecimento dos sinais de uma PCR em uma vítima, a solicitação do atendimento de emergência, o início das manobras de RCP, e a desfibrilação precoce no suporte básico de vida (SBV) pré-hospitalar, contribuem sensivelmente para o aumento das taxas de sobrevivência, (CAVEIÃO, et al, 2017).

A reversão da PCR só acontece com atendimento apropriado, por esta razão é importante investir em capacitação para os enfermeiros e profissionais estes que auxiliam diretamente os pacientes de PCR, além da utilização de equipamentos e materiais necessários para o tratamento (BARBOSA et al, 2018).

Neste cenário, por ser um dos profissionais de extrema importância na linha de frente do PCR, o enfermeiro é aquele que realiza a primeira avaliação e inicia o procedimento e a sua participação no processo deve ser sistemática, pautada no planejamento, coordenação e organização do cuidado durante o período de enfermagem, manter o equilíbrio emocional, o domínio da tecnociência e as atribuições funcionais, e prestar cuidados diretos e exercer autoridade de acordo com as leis de ética e prática profissional após a ressuscitação (CASTANHEIRAS et al, 2020).

Diante do exposto, o presente artigo objetiva-se em identificar as principais atividade da assistência de enfermagem frente à parada cardiorrespiratória.